

Destaques das Demonstrações Financeiras do Banco Bradesco – 1º semestre de 2020

O lucro líquido Recorrente do Banco Bradesco no 1º semestre de 2020 foi de R\$ 7,626 bilhões, com queda de 40,0%, em relação ao mesmo período de 2019 e crescimento de 3,2% comparado ao 1º trimestre de 2020 (o lucro do 2º trimestre foi de R\$ 3,873 bilhões). O retorno sobre o Patrimônio Líquido médio anualizado (ROE) ficou em 11,8%, com redução de 8,8 p.p. em doze meses. De acordo com o relatório do banco, as reduções do lucro líquido no período estão relacionadas, principalmente, às maiores despesas com PDD, que foram impactadas pelo reforço de provisão de R\$ 3,8 bilhões, em consequência do cenário econômico adverso. No trimestre, porém, o desempenho resultou de redução de 2,5% nos custos em relação ao trimestre anterior e ao crescimento da margem financeira.

Um item com forte impacto nos resultados da instituição foi a conta de impostos e contribuições, que passou de uma despesa de, aproximadamente, R\$ 3,8 bilhões para uma receita de R\$ 16,7 bilhões, devido à entrada de créditos tributários, revertendo o resultado negativo antes dos impostos, de R\$ 9,7 bilhões.

A carteira de crédito expandida do banco apresentou alta de 14,9% em doze meses e 0,9% no trimestre, atingindo R\$ 661,1 bilhões. As operações com pessoas físicas (PF) cresceram 12,3% em doze meses, chegando a R\$ 236,0 bilhões. Os destaques no segmento foram o crédito pessoal (+22,1%), financiamento imobiliário (+18,8%), o crédito rural (+18,0%) e o crédito consignado (+14,2%). Já as operações com pessoas jurídicas (PJ) alcançaram R\$ 425,1 bilhões, com crescimento de 16,4% em doze meses. O segmento de grandes empresas cresceu 18,2%, enquanto a carteira de Micro, Pequenas e Médias Empresas, cresceu 11,7%. O Índice de Inadimplência superior a 90 dias caiu 0,2 p.p. em doze meses e ficou em 3,0%. As despesas com devedores duvidosos (PDD), por sua vez, subiram 46,6%, totalizando R\$ 15,5 bilhões, em função da perspectiva do banco frente ao cenário econômico atual.

A receita com prestação de serviços e tarifas bancárias caiu 1,1% em doze meses, totalizando R\$ 12,9 bilhões. As despesas de pessoal, incluindo a PLR, também caíram no período (-4,6%) atingindo R\$ 10,2 bilhões. De acordo com o relatório, esse resultado das despesas de pessoal reflete “benefícios com o plano de desligamento voluntário (PDV) de 2019”, e, no trimestre, à queda na despesa com PLR, em função da queda no lucro. Assim, a cobertura destas despesas pelas receitas secundárias do banco, no período, foi de 127,1%.

A *holding* encerrou o 1º semestre de 2020 com 96.787 empregados, com redução de 2.411 postos de trabalho em doze meses e foram fechadas 414 agências no período. Apenas no 2º trimestre, período afetado pela pandemia do COVID-19, foram fechados 447 postos de trabalho e 233 agências, apesar do compromisso assumido pelo banco de não demissão enquanto durar a pandemia.

Itens	(R\$ milhões)		
	1sem2020	1sem2019	Variação
Ativos Totais	1.514.372	1.345.892	12,5%
Carteira de Crédito Expandida	661.118	575.302	14,9%
Patrimônio Líquido	135.890	134.317	1,2%
Rentabilidade (LL/PL)	11,8%	20,6%	-8,8 p.p.
Lucro Líquido Recorrente	7.626	12.700	-40,0%
Receita com as Operações de Crédito	37.041	36.937	0,3%
Resultado com Seguros, Prev. e Capitalização	1.645	4.874	-66,3%
Resultado com Instrumentos Derivativos	-12.716	-1.470	765,0%
Resultado com Operações de Câmbio	4.509	1.398	222,5%
Despesas de Captação	15.571	19.395	-19,7%
Despesa com Empréstimo e Repasses	15.288	2.010	660,6%
Despesas de PDD	15.487	10.563	46,6%
Resultado Bruto da Intermediação	701,7	27.686	-97,5%
Rec. Prest. Serviços + Rendas de Tarifas (RPS)	12.906	13.050	-1,1%
Despesa de Pessoal + PLR	10.154	10.656	-4,6%
Cobertura (RPS/DP)	127,1%	122,5%	4,6 p.p.
Resultado antes da Tributação e Contribuições	-9.704	15.724	-
Resultado com Impostos e Contribuições	16.691	-3.775	-
Taxa de Inadimplência (90 dias)	3,0%	3,2%	-0,2 p.p.
Índice de Basileia	15,0%	18,6%	-3,6 p.p.
Agências	4.167	4.581	-414
Número de Empregados	96.787	99.198	-2.411

Fonte: Demonstrações Financeiras do Bradesco (2º trimestre de 2020)

Elaboração: Rede Bancários/DIEESE